

Mercados Financeiros

Prof.^a Dr.^a Roseli Silva

Objetivos desta aula: entender o papel econômico dos mercados financeiros, considerando os custos de transação e a assimetria de informação típicos desses mercados.

Até este momento, estamos com um nível de compreensão ainda bastante parcial sobre a estrutura da macroeconomia. Temos um detalhamento maior do funcionamento das decisões dos agentes no mercado de bens e serviços. Porém, a demanda agregada se constitui a partir da integração entre o lado real da economia, representado pelo mercado de bens e serviços, e o lado financeiro da economia. Quando analisamos a decisão de investimento produtivo, dissemos que a decisão deve levar em conta o seu custo de oportunidade, que é a taxa de juros dos mercados financeiros. Temos aqui um elo muito claro entre os mercados financeiros e o lado real da economia. Mas há, também, um outro caminho por meio do qual os mercados financeiros podem afetar a atividade econômica: via exportações líquidas. Lembremos que já chamamos a atenção para a relevância da competitividade-preço, cujo comportamento depende de um dos mercados financeiros, o mercado cambial. Há, então, pelo menos dois elos claros entre o lado real e o financeiro da economia e, neste módulo, apresentamos a estrutura básica dos principais segmentos dos mercados financeiros, e vamos destacar quais são os que diretamente afetam as dinâmicas das flutuações macroeconômicas.

Mercados financeiros são termos genéricos para representar uma série de operações, uma série de produtos, uma série de ativos diferentes que são negociados nesses mercados. Vamos começar entendendo, de uma maneira bastante simples, **qual é o papel econômico dos mercados financeiros**, que principais fatores fazem com que a compreensão dos mercados financeiros seja extremamente necessária para o entendimento completo sobre a dinâmica da demanda agregada.

Os mercados financeiros ¹ podem ser entendidos como mercados por meio dos quais os recursos financeiros da economia são canalizados entre aqueles agentes que poupam, ou seja, os

¹ Há inúmeros livros e referências sobre esse tema, uma indicação para tratar dos ativos e produtos dos mercados brasileiros é [Assaf \(2015\)](#); para uma relação entre os mercados brasileiros e a crise de 2008, veja [Garcia \(2011\)](#); para os aspectos teóricos, o livro de [Bodie, Kane e Marcus \(2014\)](#) continua sendo recomendado!

agentes que têm excesso de fundos, excesso de recursos financeiros, e aqueles agentes que têm escassez de recursos financeiros, ou seja, aqueles agentes que necessitam de recursos financeiros para financiar as suas decisões, as suas atividades. Muitas vezes é comum usar a alegoria de que os mercados financeiros seriam uma maneira de facilitar as negociações da economia para que os recursos possam fluir de maneira mais dinâmica e mais eficiente na economia.

Essa é uma maneira simples de entender, não está incorreta, mas nosso ponto aqui trazer à tona um pouco desse papel econômico e que diz respeito a **como os mercados financeiros contribuem para a geração de valor, para produção de bem-estar na economia**. Nesse sentido, é necessário observar o seguinte: vamos pensar que aqueles agentes que têm excesso de recursos, as famílias que estão realizando poupança e que podem dispor desses recursos para alocação em ativos financeiros, teriam muito mais dificuldades para encontrar para quem emprestar, que ativos comprar, em que alocar sua carteira, se não houvesse um intermediador, uma estrutura financeira que propiciasse a diminuição de uma falha muito importante na estrutura dos mercados financeiros, que é a **falha de assimetria de informação**.

Os mercados financeiros não operam em concorrência perfeita. Os mercados financeiro operam sob falhas, e uma das falhas mais significativas é a falha de assimetria de informação. Isso significa que o tomador de recursos sabe muito melhor quais são as suas próprias condições de pagamento, de devolução de empréstimo, e de manutenção dos seus contratos, do que o ofertante de recursos.

A estrutura dos mercados financeiros, principalmente a intermediação financeira, propicia que a assimetria de informação seja diminuída, condensando informações sobre ambas as partes e, principalmente, sobre a parte credora, para facilitar a transferência desses recursos e a formação das taxas de juros, que serão cobradas para a transferência desses recursos. Esse papel econômico, que é de diminuir o grau de assimetria de informação nas transações financeiras, leva a que os mercados financeiros efetivamente contribuam para **melhorar a eficiência da economia**.

Há também uma contribuição importante para a diminuição dos custos de transação, devido à escala das transações. Os intermediários financeiros, porque fazem muito mais transações do que cada agente individualmente, têm um ganho de escala que também propicia uma **diminuição dos custos das transações** e, portanto, uma maior eficiência. Basicamente, o papel dos mercados financeiros é exatamente o de minimizar os efeitos da assimetria de informação e dos custos de transação nesta relação entre ofertantes de recursos e demandantes de recursos. Para termos uma visão mais completa dessa estrutura, segmentamos os mercados financeiros, de acordo com suas características específicas, como estratégia didática.

REFERÊNCIAS

ASSAF, A. A. *Mercado financeiro*. [S.l.]: Atlas, 2015. ISBN 9788522454365.

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. *Investments*. 10. ed. New York, N.Y.: McGraw-Hill Education, 2014. ISBN 9780077861674.

GARCIA, M. G. P. *O Sistema Financeiro e a Economia Brasileira Durante a Grande Crise de 2008*. [S.l.: s.n.], 2011. ISBN 9788586500657.